

Adriano Gomes - Tropeiro, Doma e Tropicilha

tom:

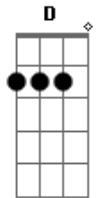
D

Tropicilha mansa, mesmo pêlo, mesma marca
 Sempre delgadas, lombo liso, peito e anca
 Tordilhas claras, feito nuvens, junto a tropa
 Rondando o sono do tropeiro que descansa
 São três potranças castelhanas, mesma casta
 Sangue Cardal estas crioulas que encilho
 Nos corredores nas lidas de tropa e ronda
 Parecem tigres na noite, as três tordilhas
 E de regresso pro meu rancho de tropeiro
 Vem escarceando ao trote pedindo vasa
 Vem farejando junto ao pasto a liberdade
 Do suave aroma do jardim que enfeita a casa
 E nos domingos, na minha folga de tropeiro
 Com meu piaquito e a morena, prenda amada
 Jogo o que tenho nas patas dessas crioulas

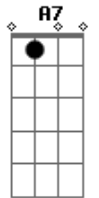
Pois nunca deixo meu dinheiro em carreirada

Essas tordilhas, minha doma, rédea e marca
 São três monarcas, orgulhos de um domador
 Que amansam sonhos ao tropear o gado alheio
 Fazem do freio a arma de mais valor
 Doces de boca num aparte de mangueira
 São quase feras num rodeio campo afora
 Nem fazem trevos ao trotar n'algum varzedo
 E nem conhecem os espinhos das esporas
 Se um dia o tempo entordilhar minha melena
 Deixo o cavalo, a morena e o piaquito
 E numa potra, minha doma, rédea e marca
 Num só galope me mando pro infinito
 Mas deixo heranças neste mundo a partilhar
 Rédeas, bocal e os arreios castelhanos
 Deixo o ensino pra fazer um bom cavalo
 E mais três potros pra domar o outro ano

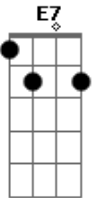
Acordes



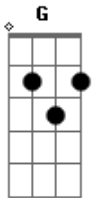
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com